

4T04

Braskem

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Braskem

Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BOVESPA: BRKM5

NYSE: BAK

LATIBEX: XBRK



www.braskem.com.br

Divulgação de Resultados

Apimec SP: 23 de fevereiro de 2005, às 8:30 horas.

Reunião RJ: 25 de fevereiro de 2005, às 8:30 horas.

Teleconferência Nacional: 18 de fevereiro de 2005, às 10:00 horas (7:00 a.m. US EST).

Teleconferência Internacional: 18 de fevereiro de 2005, às 12:30 horas (9:30 a.m. US EST).

Para maiores informações, acessar o website da Companhia em www.braskem.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores.

Contatos:

José Marcos Treiger
Rel. com Investidores - Diretor
Tel: (55 11) 3443 9529
jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Vasco Barcellos
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9178

Braskem triplica seu lucro e obtém EBITDA recorde em 2004

Resultado líquido foi de R\$ 691 milhões e o EBITDA superou R\$ 2,5 bilhões, no melhor desempenho anual desde a criação da empresa

São Paulo, 16 de fevereiro de 2005 --- A BRASKEM S.A. (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do ano de 2004.

Os resultados foram apurados conforme a Lei das Sociedades Anônimas, com exceção dos resultados que não estão de acordo com a Instrução CVM 247, já que excluem os efeitos da consolidação proporcional. As informações e análises financeiras contidas neste relatório refletem a estrutura organizacional da Braskem S.A. ("Braskem" ou a "Companhia") em 31 de dezembro de 2004. Os comentários incluídos neste relatório referem-se aos resultados consolidados, sendo que as comparações têm como base o mesmo período de 2003, a menos que de outra forma indicado. O balanço consolidado e as demonstrações de resultado foram revisados por auditores externos e refletem a eliminação dos efeitos da Instrução CVM 247 (ou seja, somente aqueles investimentos sob administração direta da Braskem são consolidados, e as participações da Braskem na Politeno Indústria e Comércio S.A. e na Copesul – Companhia Petroquímica do Sul S.A. são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial). Em 31 de dezembro de 2004, a taxa de câmbio Real/Dólar Americano era de R\$ 2,6544/US\$ 1,00.

1. Principais Destaques

A Braskem alcançou em 2004 **um lucro líquido recorde de R\$ 691 milhões**, o que corresponde a um **aumento de 221%** em relação ao resultado de 2003. O **EBITDA** (lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, das depreciações e amortizações) **registrou um crescimento de 43%**, passando de R\$ 1,8 bilhão em 2003 para R\$ 2,5 bilhões em 2004. A Companhia apresentou também uma evolução consistente em todos os seus indicadores de desempenho operacional, econômico e financeiro. **A Margem EBITDA cresceu de 19% para 23%.**

"A excelente performance da Braskem em 2004 reflete a vantagem competitiva do seu modelo de negócio e indica um novo patamar de competitividade e flexibilidade estratégica, que já eram diferenciadas em relação ao resto do mercado", afirma José Carlos Grubisich, presidente da Braskem. "A Companhia está preparada para acelerar seus programas de crescimento, estruturada para capturar as oportunidades ligadas à consolidação que possam surgir no setor petroquímico brasileiro ou que permitam lançar-se em seu processo de internacionalização", acrescentou.

A Braskem operou todas as suas unidades industriais em 2004 com taxas de utilização de capacidade superiores a 90%. Em 2005, a Companhia passa a contar com maior capacidade de produção, por conta dos investimentos feitos em 2004, no valor de R\$ 374 milhões, assim como de outros investimentos que terão sua implementação concluída ao longo do ano, e planeja operar suas fábricas com taxas de utilização mais elevadas do que as registradas no exercício passado.

Em 2005 a Companhia estima também impacto positivo e adicional em seus resultados em razão de melhorias de produtividade e competitividade resultantes do **"Braskem +"**, um programa de excelência empresarial e operacional cujo objetivo é o de posicionar a Companhia entre as petroquímicas mais competitivas do mundo até 2007, quando deverá proporcionar ganhos avaliados em **R\$ 420 milhões** em bases anualizadas e recorrentes. Em 2004, marco inicial de sua implementação, esse programa alcançou ganhos de **R\$ 90 milhões**, também em bases anualizadas e recorrentes, montante 50% superior à meta anteriormente prevista para o período.

Em 2004, no mercado doméstico, as vendas de resinas termoplásticas da Braskem – polietileno, polipropileno e PVC – apresentaram um **crescimento de 13%** na comparação com o ano anterior, impulsionadas pela elevada demanda por esses produtos em nosso país, e em decorrência do crescimento consistente da economia brasileira no período. **A receita bruta superou R\$ 14 bilhões e a receita líquida, R\$ 11 bilhões, 20% superior à receita líquida obtida em 2003.**

A empresa manteve sua presença estratégica no mercado internacional em 2004. As **exportações proporcionaram uma receita líquida de US\$ 710 milhões, superando em 15% o montante registrado em 2003.** O aumento dos preços internacionais das resinas compensou plenamente a redução ocorrida no volume das exportações.

A Braskem realizou a maior emissão de ações feita em 2004 por uma empresa brasileira no mercado internacional, no valor de R\$ 1,2 bilhão. Além disso, teve grande êxito na implementação da estratégia de redução do seu endividamento líquido, que encerrou o ano em R\$ 3,9 bilhões, montante 38% inferior ao registrado no final de 2003. A relação entre dívida líquida e EBITDA foi reduzida para 1,5 em dezembro de 2004, comparada com 3,5 ao final do exercício anterior.

“A Braskem cumpriu todos os seus compromissos com o mercado e atingiu uma nova posição em termos de estrutura de capital e liquidez financeira, que se constituirá em uma sólida plataforma para seu crescimento”, diz Paul Altit, vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores. A Companhia está distribuindo parte desses bons resultados aos seus acionistas – R\$ 204 milhões, entre juros sobre capital próprio e dividendos”.

2. Mensagem da Administração

O ano de 2004 foi um excelente ano para a Braskem com uma evolução consistente em todos os seus indicadores de performance. Em termos operacionais, o desempenho da empresa apresentou melhorias significativas em seu volume de produção e de vendas, receita líquida, geração operacional de caixa, rentabilidade e lucro líquido. Em 2004, a Braskem consolidou a sua liderança regional no mercado de resinas termoplásticas – polietileno (PE), polipropileno (PP) e PVC – seu foco estratégico de atuação. Esse desempenho foi acompanhado, adicionalmente, por uma série de iniciativas de natureza financeira e societária que asseguraram expressiva redução do seu endividamento, do seu custo de capital, além do alongamento do perfil de maturação da sua dívida e do aprimoramento da sua estrutura de capital por meio de um melhor equilíbrio na relação entre a sua dívida e o seu patrimônio líquido. Com isso, a Braskem aumentou sua competitividade e flexibilidade estratégica, iniciando 2005 mais preparada e determinada a acelerar seus projetos de crescimento, em linha com o seu objetivo permanente de criação de valor.

Os resultados obtidos pela Braskem em 2004 estão alinhados com os compromissos assumidos por sua administração desde a criação da empresa em agosto de 2002. Confirmam também a vantagem competitiva do seu modelo de negócios, baseado na integração entre a primeira e a segunda gerações da indústria petroquímica e no acesso competitivo às suas matérias-primas – eteno, propeno e cloro. O modelo de negócios da Braskem está fundamentado na liderança em mercados relevantes, na competitividade de custos e na autonomia na área de inovação e tecnologia, que são complementados por uma disciplina financeira na alocação dos recursos, que avalia cada um dos negócios pelo retorno sobre o capital investido e pela tesouraria disponível.

O desempenho financeiro da Braskem em 2004 superou as melhores expectativas, a começar pela consistente progressão do seu EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, das depreciações e das amortizações). O EBITDA acumulado no exercício totalizou R\$ 2,5 bilhões, que representa um incremento de 43% na comparação com valor registrado em 2003. A evolução no EBITDA demonstra mais uma vez a forte capacidade de geração operacional de caixa da Companhia mesmo em cenários

desafiadores como em 2004, especialmente pela pressão nos custos exercida pela elevação dos preços da nafta, a principal matéria-prima da Braskem. O lucro líquido teve um crescimento ainda mais vigoroso, atingindo a marca de R\$ 691 milhões, ante um lucro líquido de R\$ 215 milhões em 2003.

Todas as unidades industriais da Braskem operaram com elevadas taxas de ocupação de capacidade, superiores a 90%, o que é compatível com o objetivo de obter a máxima eficiência operacional de seus ativos industriais. Esse bom desempenho foi importante para fazer frente à elevação do consumo de resinas termoplásticas em uma economia interna em franca expansão, bem como para atender a clientes estratégicos, posicionados em mercados atrativos internacionalmente. Assim, as exportações em 2004 totalizaram US\$ 710 milhões, o que significou um crescimento de 15% em relação a 2003.

O aumento da demanda por resinas termoplásticas no mercado interno foi de 12% em 2004 e confirmou a alta elasticidade do consumo desses produtos em relação à evolução do PIB. Confiante na continuidade do processo de crescimento sustentado da economia brasileira para os próximos anos, a Braskem prosseguiu com sua estratégia de aumentar a capacidade de produção de suas unidades industriais através da realização de investimentos com altas taxas de retorno. Nesse sentido, foram concluídas expansões em Triunfo e Camaçari, ampliando a oferta de polipropileno e de paraxileno, respectivamente, e iniciados os investimentos para aumento de capacidade de PVC em Alagoas e de polietileno em Camaçari.

Iniciativas como essas vão permitir que a Braskem continue a suprir a demanda crescente no mercado interno e manter ao mesmo tempo uma presença estrutural no mercado internacional.

Em 2004, a gestão financeira da Braskem manteve seu compromisso de priorizar a redução do endividamento e o alongamento do seu perfil de vencimentos, bem como o incremento do seu saldo de caixa e aplicações financeiras. As emissões realizadas nos mercados doméstico e internacional de renda fixa e variável ao longo de 2004 totalizaram mais de US\$ 1 bilhão, o que resultou na readequação do perfil do endividamento e no aumento do patamar de liquidez.

No mercado de ações, mais especificamente, o ano de 2004 coroou os esforços de relacionamento com o mercado de capitais bem como os elevados padrões de Governança Corporativa adotados pela Companhia desde a sua criação. Em setembro de 2004, a Braskem concluiu com sucesso a maior oferta pública global de ações empreendida por uma empresa brasileira no ano. A Companhia captou R\$ 1,2 bilhão, direcionados integralmente para a eliminação de parcelas mais onerosas de sua dívida, em especial de curto prazo, assegurando assim o equilíbrio da sua estrutura de capital. Os níveis de liquidez tanto na Bovespa

como na NYSE se ampliaram significativamente e a Braskem encerrou o ano de 2004 com um "Free Float" de cerca de 45% do capital social total.

A Braskem concluiu com sucesso em 2004 a implementação do seu programa de sinergias decorrentes do processo de integração, capturando ganhos totais no valor de R\$ 323 milhões, em bases anualizadas e recorrentes, atingindo a meta definida na criação da empresa. Um novo programa de excelência empresarial e operacional, denominado "Braskem +", começou a ser implementado em 2004, com o objetivo de posicionar a Companhia entre as petroquímicas mais competitivas do mundo no prazo de três anos, quando deverá proporcionar ganhos adicionais estimados em R\$ 420 milhões, também em bases anualizadas e recorrentes. Em 2004, nessas mesmas bases, já foram capturados R\$ 90 milhões, o que superou em 50% a previsão inicial que era de R\$ 60 milhões. Com isso, a Braskem estará mais bem preparada para operar com criação de valor em todos os momentos do ciclo petroquímico.

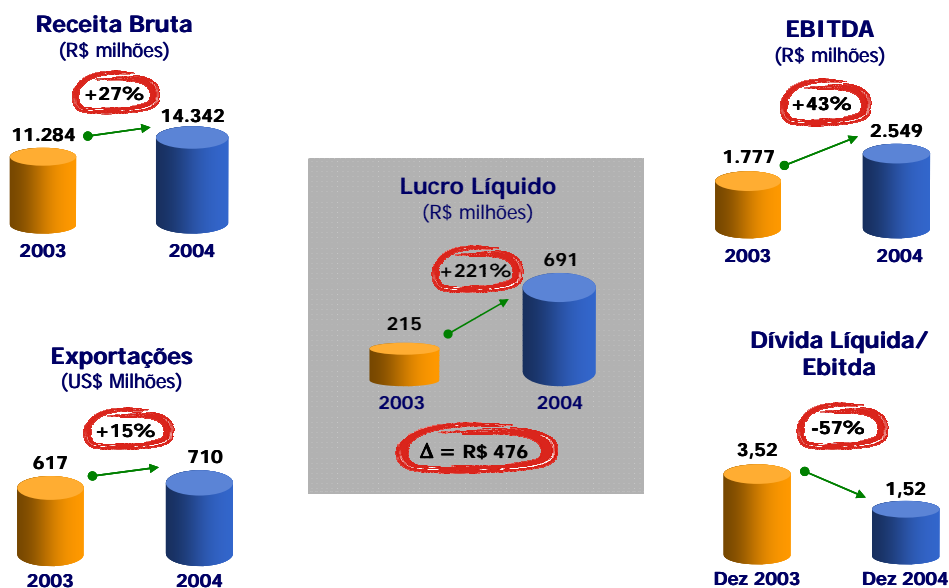
No aspecto operacional vale destacar ainda a conclusão do processo de certificação de todas as unidades industriais da Companhia pela norma ISO 14001, coroando seus esforços nas questões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA. Nesse sentido, a Braskem foi a primeira empresa brasileira a assinar a Declaração de Produção Mais Limpa, da ONU, adesão formalizada em 2004. Importantes melhorias relativas à redução de efluentes e de consumo de energia e água também foram alcançadas durante o ano.

Os investimentos realizados pela Braskem em 2004 totalizaram R\$ 374 milhões e foram alocados em seus programas de excelência nas áreas operacionais, de tecnologia, de saúde, segurança e meio ambiente, tendo beneficiado todas as unidades da Companhia.

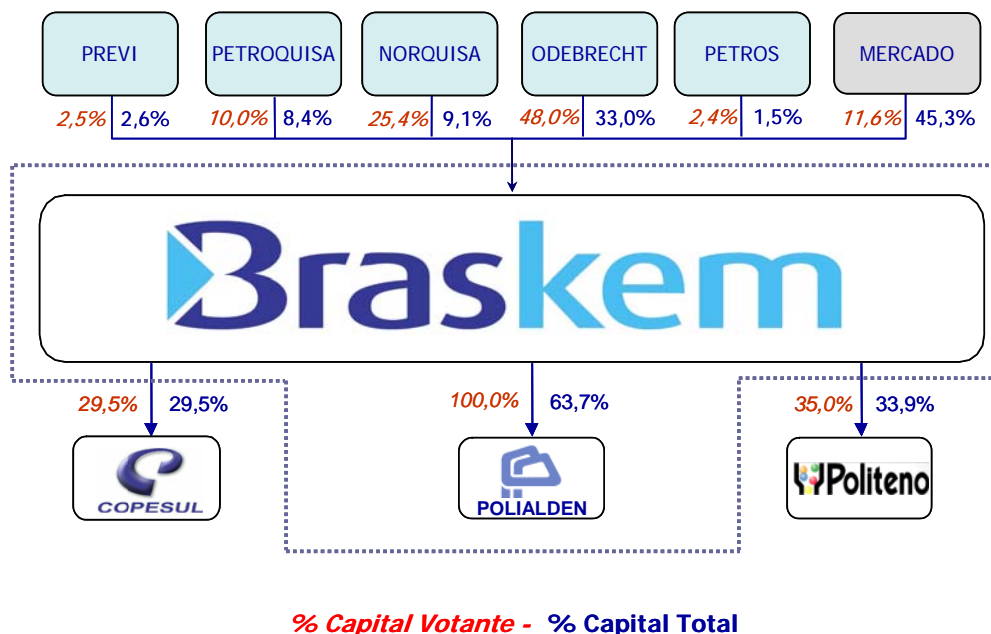
O foco em tecnologia e inovação é um dos eixos estratégicos que impulsionam o crescimento da Braskem e que compõem a sua agenda de criação de valor, traduzindo-se no lançamento freqüente de novos produtos, a exemplo do lançamento, em 2004, do Braskem Flexus®, um polietileno com tecnologia base metaloceno utilizado para embalagens especiais, e do Braskem Symbios®, um selante em polipropileno biorientado.

A Braskem está ultimando a modelagem da sua parceria com a Petrobras para a construção de uma nova fábrica de polipropileno em Paulínia – SP, com capacidade de 300 mil t/ano, que deverá entrar em operação em 2007. Além disso, a Braskem está conduzindo estudos de viabilidade técnica e econômica para a construção de um complexo petroquímico integrado com capacidade de produção de 600 mil t/ano de polietileno a partir do gás natural boliviano, com possibilidade de operar a partir do final desta década.

A Braskem em Números:



A composição acionária da Braskem em 31 de dezembro de 2004 e a estrutura simplificada das suas controladas e coligadas podem ser visualizadas a seguir.

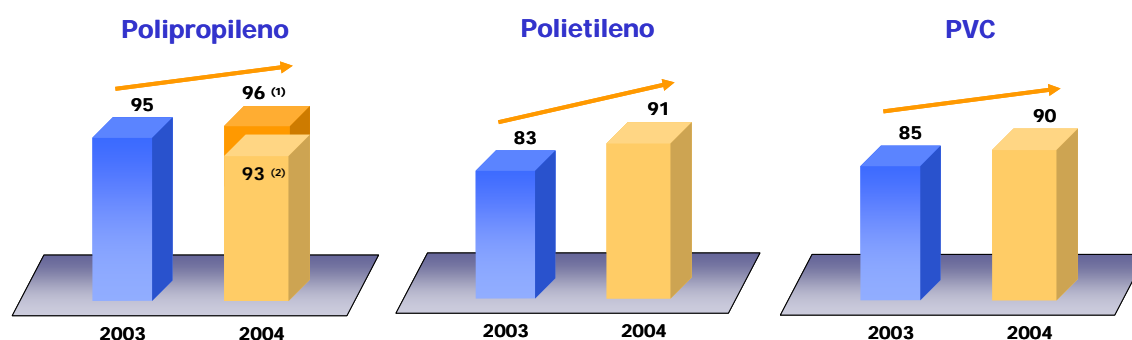


3. Desempenho Operacional

A Braskem apresentou um excelente desempenho operacional em todas as suas Unidades de Negócio. A Companhia manteve a sua política de operar as unidades industriais com elevadas taxas de utilização de capacidade e confirmou a sua estratégia de maximizar a rentabilidade através da otimização do "mix" de produção e priorização da comercialização dos seus produtos em mercados e segmentos mais rentáveis.

A importante evolução das taxas de utilização de capacidade para os principais produtos da Braskem está ilustrada abaixo.

Evolução das Taxas de Utilização de Capacidade (%)



(1) Não contempla o aumento de capacidade implementado em julho de 2004.

(2) Considera o aumento de capacidade de 100.000 t/ano de PP implementado em julho de 2004.

▪ 3.1 Performance Industrial

Volume de Produção - ton	2004 (A)	2003 (B)	Var% (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	741.698	676.682	10
. PP	463.077	438.747	6
UN Vinílicos			
. PVC	421.619	396.827	6
. Soda Líquida	461.402	432.728	7
UN Insumos Básicos			
. Eteno	1.105.610	1.040.858	6
. Propeno	542.359	486.959	11
UN Des. de Negócios			
. PET	72.194	56.561	28
. Caprolactama	50.483	49.572	2

A produção da **Unidade de Negócios de Poliolefinas** apresentou um crescimento em volume de 8% em relação a 2003, sobretudo em razão do bom desempenho operacional de suas unidades industriais. Dentro desse contexto, as taxas de ocupação foram bastante elevadas, tendo alcançado 96% para o PP e 91% para o PE ao longo de 2004.

Ao longo de 2004 foi concluída a expansão da capacidade de polipropileno em 100 mil t/ano nas unidades industriais localizadas em Triunfo, permitindo à Braskem ampliar em 20% sua oferta dessa resina mediante um investimento extremamente competitivo, no montante de R\$ 21 milhões. No mesmo período foi iniciado o desgargalamento de uma das plantas de Polietileno em Camaçari, que produz o Braskem Flexus[®], em razão da demanda do mercado por esse tipo de polietileno. A ampliação será concluída em meados do ano de 2005 e adicionará 30 mil t/ano à capacidade de polietileno da empresa.

Na **Unidade de Negócios de Vinílicos**, a taxa média de utilização de capacidade para o seu principal produto, o PVC, foi de 90% em 2004. A produção do PVC apresentou um incremento de 6% em relação a 2003, impulsionada principalmente pela demanda no mercado interno, o que contribuiu para que a unidade industrial de Marechal Deodoro, em Alagoas, atingisse a sua melhor produção mensal dos últimos sete anos.

Para acompanhar o crescimento do mercado de PVC, que teve como principal estímulo a recuperação do setor da construção civil no Brasil, a Braskem iniciou em 2004 a ampliação da sua unidade em Alagoas em 50 mil t/ano, que estarão disponíveis a partir do segundo semestre de 2005, com investimento de R\$ 90 milhões. Adicionalmente, estão sendo concluídos os estudos para um aumento adicional de capacidade de PVC em 100 mil t/ano, sendo 50 mil t/ano em

Camaçari e 50 mil t/ano em Alagoas, a depender da evolução das condições de mercado.

Em 2004, a **Unidade de Negócios de Insumos Básicos** registrou um aumento de produção de 8% para os seus principais produtos, o eteno e o propeno, na comparação com o ano anterior. A taxa média de utilização de capacidade foi de 92%, excluindo-se os meses de janeiro e fevereiro, quando a Unidade realizou parada programada para manutenção e inspeção na Central de Matérias-Primas II. Os desembolsos associados com a parada, que totalizaram R\$ 102 milhões, vão assegurar o aumento da confiabilidade operacional no decorrer da atual campanha. As próximas paradas programadas para manutenção estão previstas para ocorrer em 2007 (Unidade de Olefinas I) e 2010 (Unidade de Olefinas II), o que representa uma excelente oportunidade para a Braskem na medida em que permite um aumento da produção, associada a um menor custo com paradas para manutenção ao longo do ciclo de alta da indústria petroquímica, com impacto positivo na rentabilidade e geração operacional de caixa da empresa.

A Braskem manteve a estratégia de aumentar a sua flexibilidade em relação ao "mix" de matéria prima (nafta e condensado) e de reduzir progressivamente o custo médio das matérias primas utilizadas. A Companhia mantém relacionamento estratégico de longo prazo com a Petrobras, a sua principal fornecedora de matéria prima. Em 2004 o volume de nafta e condensado processado pela central petroquímica foi da ordem de 4,4 milhões de toneladas, das quais a Petrobras respondeu por 62%. O restante da demanda foi suprido por importações, em grande parte mediante contratos de longo prazo com fornecedores internacionais.

No segundo trimestre, a planta de Aromáticos I também passou por parada programada para manutenção e inspeção, que durou 40 dias e exigiu desembolsos de R\$ 21 milhões. Melhorias introduzidas nas plantas resultaram no lançamento de novos produtos e no crescimento expressivo da produção de aromáticos, superior a 32%, em um período de forte elevação dos preços para esses produtos no mercado internacional. Durante essa parada, a Braskem também realizou melhorias de processo na planta de para-xileno que elevaram sua produção em 50 mil t/ano, o que equivale a um aumento de 30% da capacidade de produção para o para-xileno, permitindo atendimento a novo contrato com cliente de atuação internacional.

Vale realçar, ainda, importantes progressos ambientais registrados em 2004 pela Unidade de Insumos Básicos, como a redução da emissão de efluentes líquidos e a melhor performance energética alcançada pela Central Termoelétrica desde sua criação. Com o objetivo de otimizar a matriz energética e o consumo dos recursos hídricos pela Unidade, foi lançado o Projeto EcoBraskem, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal da Bahia, o governo daquele estado e a Cetrel, empresa ambiental do pólo de Camaçari.

Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, merece destaque o desempenho da produção de PET, que cresceu 28% na comparação com 2003. Melhorias operacionais realizadas nessa planta elevaram a sua capacidade de produção para 78 mil t/ano.

3.2 - Performance Comercial

A Braskem manteve o seu direcionamento estratégico de priorizar a comercialização de seus produtos nos segmentos e mercados mais rentáveis. Dentro desse contexto, em 2004, a Braskem priorizou o mercado doméstico. Nesse mercado, as vendas de resinas termoplásticas da Braskem apresentaram um expressivo crescimento de 13% em comparação com o ano de 2003, atendendo à alta demanda por esses produtos, reflexo do crescimento consistente da economia brasileira em 2004.

O volume de vendas de resinas termoplásticas para os mercados doméstico e internacional alcançado pela Braskem em 2004 foi de 1.668 mil toneladas, o que representa um crescimento de 7% em relação às 1.563 mil toneladas comercializadas no ano anterior.

Volume Total de Vendas - ton	2004 (A)	2003 (B)	Var% (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	704.667	667.977	5
. PP	460.974	441.066	5
UN Vinílicos			
. PVC	427.740	397.856	8
. Soda Líquida	444.013	426.608	4
UN Insumos Básicos			
. Eteno *	1.098.882	1.047.325	5
. Propeno *	532.242	488.637	9
UN Des. de Negócios			
. PET	74.258	56.309	32
. Caprolactama	49.123	50.329	(2)

* Inclui vendas/transferências para as Unidades de Negócio da Braskem.

Na **Unidade de Negócios de Poliolefinas**, as vendas de polietileno e polipropileno apresentaram um crescimento de 12% no mercado doméstico e de 5% em termos de vendas totais, considerando o mercado doméstico e o mercado externo. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo desempenho dos segmentos de embalagens flexíveis e cartonadas para alimentos, com destaque para carnes congeladas com potencial exportador, snacks e biscoitos, além de

bebidas longa-vida. O sucesso alcançado pelo Braskem Flexus®, um polietileno de alta performance lançado comercialmente em 2004, levou a empresa a antecipar a decisão de dobrar a capacidade de produção dessa resina, para 60 mil t/ano, que estarão disponíveis para o mercado em meados de 2005.

Em relação ao polipropileno, o volume de vendas cresceu 12% no mercado doméstico, alavancado pela performance de setores como o automotivo, o eletroeletrônico e o agrícola. Em 2004, o polipropileno apresentou uma forte dinâmica de inovação com destaque para a família Braskem Symbios®, um selante para embalagens flexíveis de alto desempenho. Vale ressaltar também o avanço da utilização do polipropileno em copos de requeijão, cuja participação de mercado superou 50% ao final de 2004. Da mesma forma, as vendas de polipropileno para fabricação de telhas e caixas d'água de fibro-cimento, em parceria com um importante cliente internacional, também merecem destaque. Cabe ressaltar ainda o lançamento de solução tecnológica para copos descartáveis em polipropileno, que inclui nova resina e equipamento patenteado com cessão ao cliente em regime de comodato, com grande vantagem em competitividade sobre o produto feito a partir do poliestireno.

Na **Unidade de Negócios de Vinílicos**, as vendas de PVC no mercado doméstico apresentaram um crescimento de 15% em 2004 na comparação com o ano anterior. As vendas totais, que consideram os mercados doméstico e externo, também apresentaram um crescimento importante de 8%. A retomada da demanda no mercado doméstico foi impulsionada pelo aquecimento dos segmentos de calçados, laminados, fios e cabos e pelo início da recuperação do setor da construção civil. É importante destacar que a Braskem em 2004 manteve a sua posição de liderança de mercado no país.

Ainda em 2004, cabe mencionar o desenvolvimento tecnológico e o lançamento do "Plastwood", produto composto de PVC e madeira para acabamento de forros e decks especiais, em parceria com importante cliente no mercado brasileiro. Outra evolução se deu nas oportunidades de negócios com novas aplicações do PVC na construção civil, como soluções para casas pré-fabricadas e esquadrias, por exemplo. Iniciativa de repercussão foi também a realização do Prêmio Opera Prima, combinada com o lançamento da categoria especial "Projetando com PVC", ambos voltados para a comunidade de Arquitetos, visando identificar novas oportunidades de aplicações para o PVC na construção civil.

Na **Unidade de Negócios de Insumos Básicos**, o volume de eteno vendido foi ampliado em cerca de 5%. A evolução do processo produtivo, combinado com o aumento da demanda dos clientes por eteno em razão do expressivo crescimento do mercado de resinas termoplásticas, resultou na superação do recorde de produção mensal (em julho) e trimestral (julho-setembro). Tudo isso combinado com um foco bem sucedido em aumento da rentabilidade.

A Unidade de Negócios teve uma participação importante nas exportações da Braskem ao longo do ano, que foi muito favorável ao mercado de aromáticos, especialmente o benzeno, cujos preços atingiram patamares históricos. Numa demonstração de agilidade e flexibilidade estratégica, diversas iniciativas operacionais nas plantas de aromáticos permitiram maximizar a produção desse produto petroquímico, o que permitiu direcionar volumes maiores para o mercado externo.

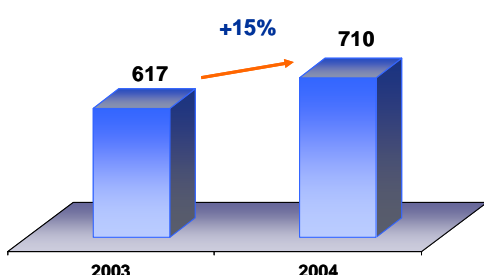
Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, os destaques positivos foram a recuperação do volume de vendas da resina PET no mercado interno, bem como dos preços. As vendas totais dessa resina apresentaram um incremento superior a 30% em relação a 2003, impulsionadas pelo crescimento da indústria de bebidas, especialmente nos segmentos de água mineral, óleo vegetal, sucos e, em menor escala, refrigerantes. As vendas de caprolactama estiveram em linha com o volume do ano anterior, ao redor de 50 mil toneladas, das quais 88% no mercado doméstico.

▪ 3.3 - Exportações

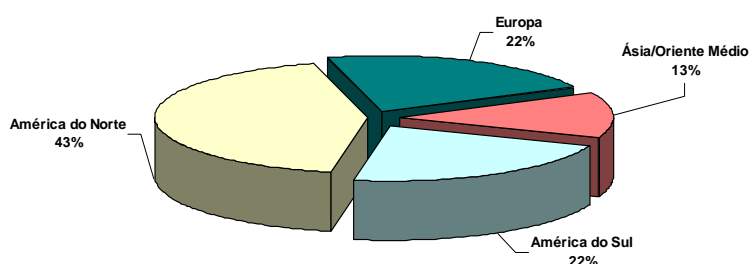
A Braskem manteve o seu comprometimento de longo prazo com clientes estratégicos em mercados atrativos, em linha com o seu compromisso de desenvolvimento no mercado internacional. A sua receita líquida com exportações atingiu US\$ 710 milhões em 2004, superando em 15% os US\$ 617 milhões obtidos em 2003, o que posiciona a Braskem como uma das maiores empresas exportadoras do Brasil.

Cabe destacar a importante recuperação do mercado argentino, para o qual a Braskem aumentou seu volume de vendas de resinas em 28% no ano de 2004.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES
(US\$ milhões)



Destino das Exportações - 2004



▪ 3.4 – Competitividade Empresarial

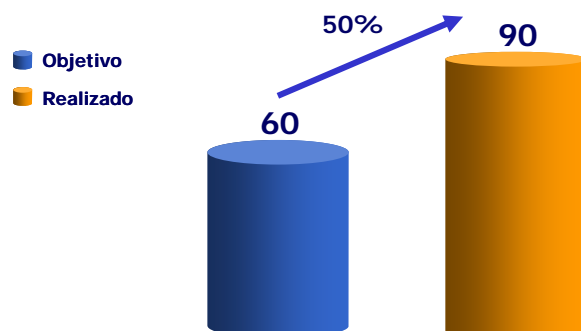


Foi iniciada em 2004 a implementação do programa de excelência empresarial e operacional “Braskem +”, que tem como objetivo posicionar a Braskem entre as empresas mais competitivas do setor petroquímico internacional até o final do ano de 2007. Esse programa representa um importante potencial adicional de ganhos para a companhia estimados em R\$ 420 milhões, em bases anualizadas e recorrentes, e será alavancado pela experiência acumulada durante a captura das sinergias decorrentes do processo de criação da empresa. O “Braskem +” visa ampliar a capacidade de criação de valor da companhia em todas as etapas do ciclo petroquímico e seus ganhos previstos estão detalhados a seguir.



O lançamento do programa, em meados de 2004, foi extremamente bem sucedido, com o comprometimento das equipes alocadas em tempo integral e a seleção de soluções operacionais e tecnológicas planejadas, o que permitiu ultrapassar as metas definidas para o primeiro ano em 50%. Os resultados alcançados em 2004 representaram ganhos de R\$ 90 milhões, em bases anualizadas e recorrentes, em comparação com os R\$ 60 milhões estimados originalmente e aumentam a confiança da Braskem na implementação bem sucedida desse programa.

Resultados obtidos em 2004
(R\$ milhões/ano)*



* Em bases anualizadas e recorrentes

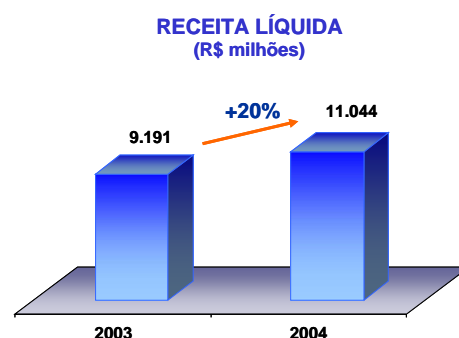
4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 - Receita Líquida

A Braskem apurou uma receita líquida de R\$ 11.044 milhões em 2004, um montante 20% superior à receita de R\$ 9.191 milhões obtida durante o ano de 2003.

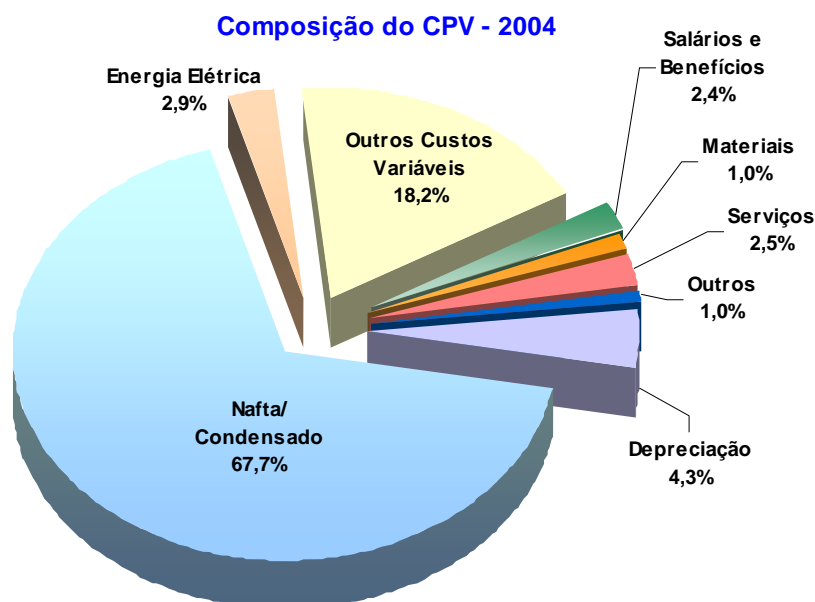
Contribuíram para essa performance o aumento do volume de vendas da Companhia, especialmente no mercado doméstico, e a melhoria dos preços para os seus principais produtos tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional.

O quadro a seguir ilustra a evolução da receita líquida por Unidade de Negócios, evidenciando a consistência da performance comercial da Braskem em todas as suas Unidades de Negócios:



Unidades de Negócio (R\$ milhões)	2004 (A)	2003 (B)	Var% (A)/(B)
Mercado Interno	8.935	6.867	30
Insumos Básicos	3.902	3.132	25
Polioléfinas	2.826	2.153	31
Vinílicos	1.631	1.165	40
Des. Negócios	576	417	38
Mercado Externo	2.109	2.324	(9)
Insumos Básicos	1.030	868	19
Polioléfinas	794	1.234	(36)
Vinílicos	240	186	29
Des. Negócios	45	36	25
Receita Líquida Total	11.044	9.191	20

4.2 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



Durante o ano de 2004, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 8.315 milhões, o que representou um acréscimo de 13% em relação ao CPV observado em 2003, quando foi de R\$ 7.342 milhões.

Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do preço da nafta petroquímica verificado ao longo do ano de 2004. A

cotação média da Nafta petroquímica na região ARA (Amsterdã - Roterdã - Antuérpia) foi de 378 US\$ / tonelada em 2004, o que representou um acréscimo de 38% em relação aos 274 US\$ / tonelada registrados em 2003.

Durante o ano de 2004, a Braskem adquiriu 4.388 mil toneladas de nafta e condensado, das quais 2.734 mil toneladas (62%) foram adquiridas da Petrobras – sua principal fornecedora de matéria-prima. O restante, 1.654 mil toneladas (38%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países do norte da África.

Os custos com depreciação e amortização atingiram R\$ 361 milhões em 2004, um montante 30% superior aos R\$ 277 milhões apurados em 2003. Essa variação decorreu principalmente da contabilização de parcela do ágio fundamentada na mais valia dos ativos, proveniente da incorporação da Trikem pela Braskem, ocorrida em janeiro de 2004.

A Braskem e suas controladas possuem um amplo programa de gerenciamento de riscos que proporciona cobertura e proteção para todos os seus ativos imobilizados, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de uma apólice do tipo "All Risks". A importância segurada por essa apólice totalizou R\$ 11,8 bilhões em 31 de dezembro de 2004 (R\$ 12 bilhões em 2003) e o prêmio pago em 2004 foi de R\$ 51 milhões, o que representou uma redução de R\$ 9 milhões (15%) em relação aos R\$ 60 milhões desembolsados em 2003.

▪ 4.3 - Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

A Braskem prosseguiu na sua diretriz de ampliar as margens operacionais, através do alinhamento dos seus preços em relação aos preços internacionais e do estabelecimento de um programa de gestão disciplinada de suas despesas com vendas, gerais e administrativas ("DVGA´s"). As DVGA´s (excluindo-se as despesas com depreciação e amortização) quando expressas como percentual do lucro bruto passaram de 22% em 2003 para 21% em 2004. Quando expressas com percentual da receita líquida, as DVGA´s foram de 4,4% em 2003, contra 5,2% em 2004.

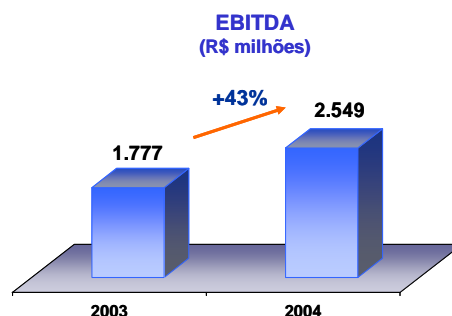
As DVGA´s totalizaram R\$ 575 milhões em 2004, o que se compara a R\$ 402 milhões em 2003. Essa variação é decorrente de: (i) crescimento das despesas variáveis associadas ao aumento do volume de vendas ocorrido em 2004, com impacto de R\$ 30 milhões; (ii) constituição de provisão para devedores duvidosos (PDD) maior em 2004 em função da aplicação da nossa Política de Crédito sobre um faturamento bruto superior; (iii) ganhos não recorrentes no valor de R\$ 40 milhões registrados em 2003 por conta de efeito positivo da reversão de PDD constituída em 2002 para fazer frente a risco potencial de crédito na Argentina; (iv) despesas não recorrentes relativas ao desenvolvimento de nova plataforma de informática, preparação para atendimento à legislação Sarbannes-Oxley e consultorias específicas para ofertas realizadas no mercado de capitais no montante de R\$ 33 milhões; e, (v) efeito da inflação sobre despesas recorrentes do ano anterior no montante de cerca de R\$ 46 milhões.

▪ 4.3.1 - Despesas de Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização, por sua vez, totalizaram R\$ 353 milhões em 2004, montante 88% superior aos R\$ 188 milhões observados no mesmo período do ano passado. Essa variação resultou principalmente dos seguintes fatores: (i) da contabilização de parcela de ágio fundamentado na rentabilidade futura, decorrente da incorporação da Trikem pela Braskem ocorrida em janeiro de 2004; (ii) do efeito não recorrente da amortização integral de saldo dos gastos diferidos com a 10ª e a 11ª emissões de debêntures da Braskem, que foram resgatadas em 2004 e, (iii) das amortizações das paradas programadas de manutenção realizadas em 2003 e 2004.

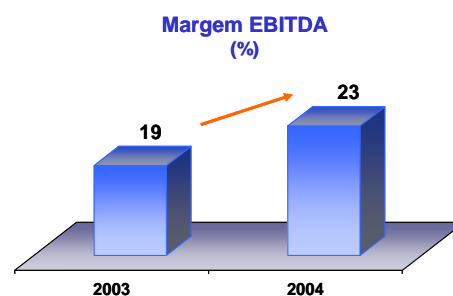
▪ 4.4 – EBITDA

O EBITDA da Braskem foi o maior já alcançado pela Companhia desde a sua criação em 16 de agosto de 2002, e atingiu R\$ 2,5 bilhões em 2004, um montante 43% superior ao EBITDA de R\$ 1,8 bilhão observado em 2003.

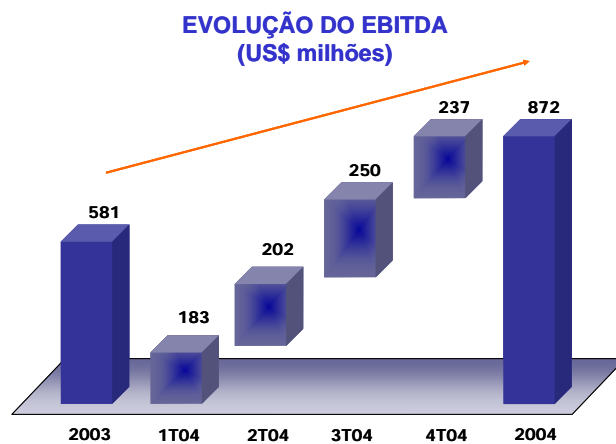
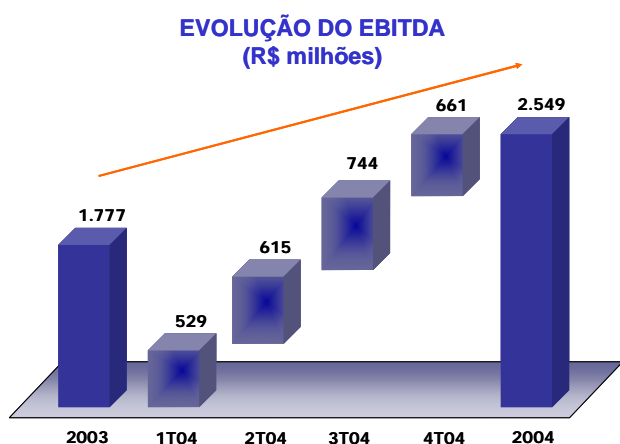


Os principais fatores para a melhoria desse desempenho foram (i) a incorporação das sinergias advindas do processo de formação da Braskem; (ii) o aumento do volume de vendas da Companhia, especialmente no mercado doméstico; (iii) a melhoria dos preços para os seus principais produtos tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional; (iv) os primeiros ganhos de produtividade com o “Braskem +”; (v) o bom desempenho das unidades industriais evidenciado pelas altas taxas de utilização de capacidade e, finalmente, (vi) a melhoria da qualidade do “mix” de produtos vendidos em função do desenvolvimento de novos produtos e aplicações.

É importante destacar que esse EBITDA recorde foi obtido em um cenário de preços de nafta historicamente elevados. Esse resultado reflete uma melhoria da qualidade das operações da Braskem, o que é evidenciado pelo aumento de 4 pontos percentuais na margem EBITDA, que passou de 19% em 2003 para 23% em 2004.



Os gráficos abaixo ilustram a consistência e a sustentabilidade dos resultados obtidos pela Braskem, evidenciados pela evolução do seu EBITDA em bases trimestrais, tanto em reais quanto em dólares norte-americanos.



▪ 4.5 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

O Resultado da Braskem em 2004 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas, excluindo-se os efeitos das amortizações de ágios decorrentes, principalmente, dos investimentos na Copesul, Politenio e Petroflex, foi de R\$ 229 milhões, superando em 67% os R\$ 137 milhões registrados em 2003.

(R\$ mil)		
Participações em Soc. Ligadas	2004	2003
Equivalência Patr. Controladas	4.475	2.597
Equivalência Patr. Coligadas	223.584	90.528
. Copesul	162.446	46.244
. Politenio	44.116	31.781
. Petroflex	17.335	12.836
. Outros	(313)	(333)
Variação Cambial	(9.645)	22.414
Outros	10.348	21.038
Sub Total (antes das amortizações)	228.762	136.577
Amortizações de Ágios	(152.730)	(255.984)
TOTAL	76.032	(119.408)

Esse resultado positivo reflete a evolução consistente dos desempenhos das suas principais coligadas, a Copesul e a Politenio, ponderada pela participação da Braskem no capital social total dessas empresas, que foi de 29,5% e 33,9%, em 31 de dezembro de 2004, respectivamente. Os principais indicadores de resultado da Copesul e da Politenio são mostrados abaixo.

Principais Coligadas R\$ milhões, exceto onde indicado	Copesul	Politenio
Receita Líquida	5.440	1.119
EBITDA	1.082	170
Margem EBITDA (%)	19,9%	15,2%
Lucro Líquido	547	96

A redução das despesas com amortizações de ágio verificada entre os períodos ocorreu em função das transferências dos ágios relacionados com a mais-valia do ativo imobilizado e com a rentabilidade futura das operações para as contas de CPV e despesas gerais e administrativas, respectivamente, decorrentes da incorporação da Trikem pela Braskem, ocorrida em janeiro de 2004.

▪ 4.6 - Resultado Financeiro Líquido

Durante o ano de 2004 a Braskem priorizou a destinação de sua geração operacional de caixa e dos recursos advindos da Oferta Global de ações para amortizar os seus vencimentos mais onerosos, dentre aqueles passíveis de antecipação.

Como resultado dessa diretriz, as despesas financeiras líquidas de juros e vendor da Companhia (calculadas considerando as despesas com juros e vendor menos as receitas com juros e vendor) apresentaram redução de 22%, passando de R\$ 635 milhões em 2003 para R\$ 498 milhões em 2004.

	(R\$ Milhões)	(R\$ Milhões)
	2004	2003
Despesas financeiras	(995)	(523)
Juros / Vendor	(631)	(680)
Variação Monetária	(423)	(348)
Variações Cambiais	415	969
CPMF/IOF/IR/Disp.Banc.	(141)	(151)
Outras	(216)	(312)
Receitas financeiras	(185)	(133)
Juros	133	45
Var Monetária	14	33
Variações Cambiais	(333)	(211)
Resultado Financeiro Líquido	(1.181)	(656)

O resultado financeiro líquido da Braskem em 2004, excluindo-se os efeitos das variações cambiais e monetárias, foi de R\$ 854 milhões negativos, contra R\$ 1.098 bilhão em 2003, o que representa uma melhoria significativa de R\$ 244 milhões ou 22%. Esse importante resultado obtido em 2004 é ilustrado no quadro a seguir e indica um novo patamar de custo de capital da Braskem.

	(R\$ Milhões)	(R\$ Milhões)
	2004	2003
Resultado Financeiro Líquido	(1.181)	(656)
Variação Cambial (VC)	82	758
Variação Monetária (VM)	(408)	(315)
Resultado Fin. excluindo-se VC e VM	(854)	(1.098)

▪ 4.7 – Lucro Líquido

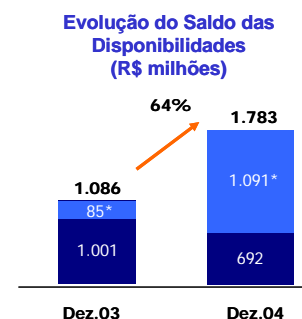
O lucro líquido da Braskem aumentou 221%, passando de R\$ 215 milhões em 2003 para R\$ 691 milhões em 2004. Contribuíram decisivamente para essa performance o bom desempenho operacional da Companhia evidenciado pelo EBITDA recorde de R\$ 2,5 bilhões e a melhoria do resultado com equivalência patrimonial.

▪ 4.8 - Gestão do Endividamento em 2004

Em 2004 a Braskem reafirmou seu compromisso de priorizar os recursos de sua geração operacional de caixa para a redução do seu endividamento, a redução da sua alavancagem financeira, assim como para o alongamento e adequação do seu perfil de endividamento.

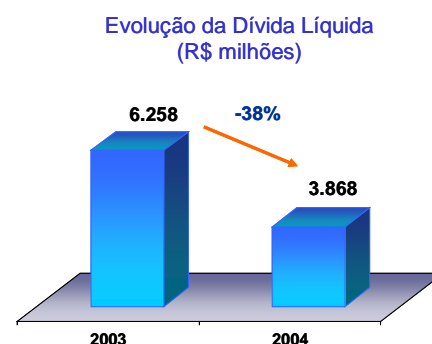
Durante o ano, a Braskem privilegiou a redução do seu endividamento líquido, bem como do custo de suas obrigações financeiras, buscando uma maior eficiência na alocação de recursos para seu capital de giro operacional. Adicionalmente, nesse período, a Companhiaperseguiu a manutenção de um nível superior de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade financeira e estratégica.

A posição de caixa e aplicações financeiras da Braskem montava R\$ 1,78 bilhão em 31 de dezembro de 2004, superior em R\$ 697 milhões ao saldo de R\$ 1,09 bilhão registrado em 31 de dezembro de 2003.

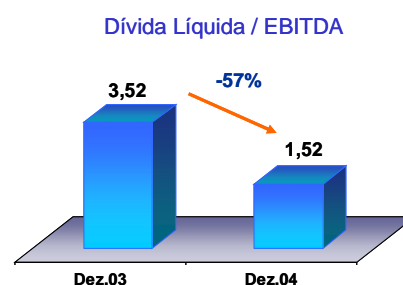


*Saldo de aplicações em US\$

A dívida líquida da Braskem ao final de 2004 era de R\$ 3.868 milhões, o que representou uma redução de 38% na comparação com o fechamento de dezembro de 2003 (R\$ 6.258 milhões). Quando expressa em dólares norte-americanos, a dívida líquida da Braskem apresentou uma redução de 32%, passando de US\$ 2,2 bilhões para menos de US\$ 1,5 bilhão.

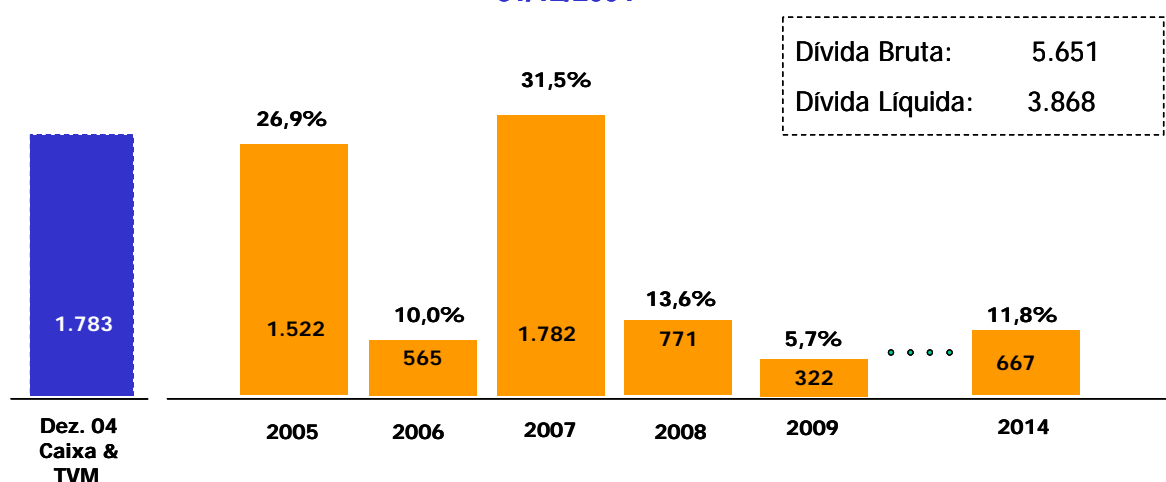


O nível de alavancagem financeira da Braskem, mensurado pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, apresentou significativa redução de 57% ao longo de 2004, passando de 3,52, em 31 de dezembro de 2003, para 1,52 em 31 de dezembro de 2004.



A Braskem deu continuidade aos seus esforços para o alongamento do seu perfil de amortizações e para a priorização de amortização de passivos mais onerosos. O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização da Companhia em 31 de dezembro de 2004.

Agenda de Amortização*
(R\$ milhões)
31/12/2004



*Entre 2010 e 2013 existem amortizações no valor de R\$ 16 milhões e a partir de 2015, R\$ 6 milhões.

5. Investimentos

Os investimentos de capital da Braskem totalizaram R\$ 374 milhões em seus programas de excelência em 2004 e foram alocados nas áreas operacionais, de tecnologia, de saúde, e de segurança e meio ambiente, tendo beneficiado todas as unidades da Companhia.

Em linha com seu posicionamento de liderança no mercado de resinas termoplásticas na América do Sul, a Braskem implementou uma série de projetos ao longo do ano, investindo tanto no aumento da capacidade produtiva de suas plantas, quanto em programas de atualização tecnológica destinados a aumentar a confiabilidade operacional das suas unidades industriais de forma a capturar o máximo de valor do momento positivo do setor petroquímico mundial.

Dentre os investimentos realizados esse ano destacamos o acréscimo de 100 mil toneladas anuais na capacidade de produção de polipropileno no Pólo de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que passou de 550 mil toneladas anuais para 650 mil toneladas anuais e o aumento de 50 mil toneladas anuais na capacidade de produção de para-xileno, na Unidade de Insumos Básicos, em Camaçari, que passou de 153 mil toneladas para 203 mil toneladas.

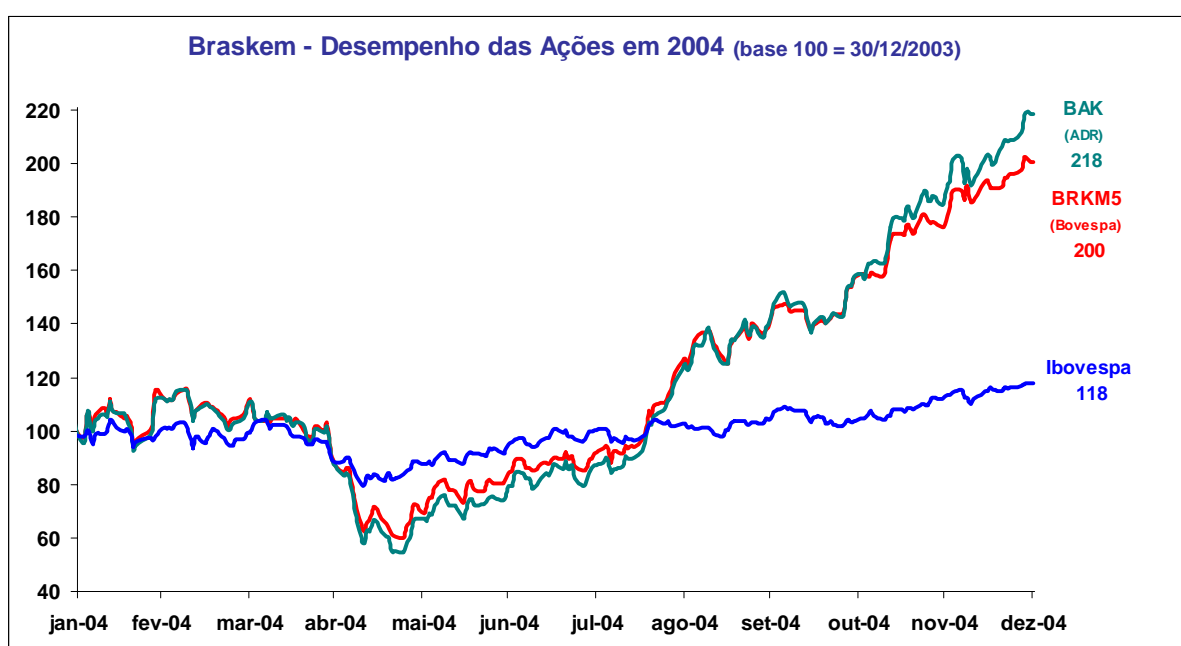
Adicionalmente, em linha com o objetivo de manter suas plantas operando com altos níveis de confiabilidade, a Braskem desembolsou R\$ 210 milhões em paradas programadas para manutenção. Essas paradas são contabilizadas na rubrica de despesas diferidas.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe "A" da Braskem negociadas na BOVESPA ("BRKM5") encerraram o ano cotadas a R\$ 134 por lote de mil ações, o que representou uma valorização de 100% em 2004, superando o desempenho do IBOVESPA, cuja valorização foi de 18% no mesmo período.

Da mesma forma, os ADRs da Braskem (BAK) negociados na Bolsa de Nova York (NYSE) apresentaram uma valorização de 118% em 2004, fechando o ano cotados a US\$ 51 por ADR, uma das 5 melhores performances dentre as empresas internacionais listadas naquela bolsa.

Já na Latibex, a seção da Bolsa de Madri destinada à negociação de ações de empresas latino-americanas, a valorização das ações da Braskem (XBRK) foi de 98% em 2004.



Na maior emissão realizada no mercado de renda variável no Brasil este ano, a Braskem captou R\$ 1,2 bilhão através de oferta pública de distribuição primária (Oferta Global), realizada simultaneamente no Brasil e no exterior. Foram emitidas 13.455.000.000 ações preferenciais classe "A", ao valor de R \$90,00 por lote de mil no Brasil e US\$ 31,38 por ADS no exterior sendo: (i) 4.485.000.000 ações no Brasil; e (ii) 8.970.000.000 ações, sob a forma de ADS's, no exterior (cada ADS representa 1.000 ações preferenciais classe "A"). Com a conclusão dessa operação, o número de ações em circulação no mercado passou a representar mais de 45% do capital social total ("Free-Float") o que contribuiu de forma significativa para o aumento de liquidez tanto na Bovespa quanto na NYSE.

O volume financeiro diário das ações negociadas na BOVESPA aumentou de R\$ 10,4 milhões antes da Oferta para R\$ 23 milhões após a oferta pública. Em relação aos ADS's, o volume médio diário passou de US\$ 615 mil para US\$ 4,1 milhões na mesma análise comparativa.

É importante observar também que a participação do ativo BRKM5 nos índices Ibovespa e IBrX-50 mais do que dobrou ao longo do ano de 2004, tendo passado de 0,58% para 1,33% no Ibovespa e de 0,38% para 0,80% no IBrX-50.

▪ 6.1 - Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração da Braskem, em alinhamento com a sua política de distribuição de dividendos e, considerando a boa performance econômico-financeira da empresa no ano de 2004, está propondo o pagamento de R\$ 204 milhões a seus acionistas, sendo que (i) R\$ 170 milhões serão pagos a título de juros sobre capital próprio, conforme já autorizado pelo Conselho de Administração e deliberado pela Diretoria; e (ii) R\$ 34 milhões serão pagos a título de dividendos, conforme proposta a ser deliberada pela Assembléia Geral Ordinária. Do montante total, R\$ 136 milhões deverão ser pagos aos acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" e "B" e detentores de "American Depositary Receipts" (ADR's), e R\$ 68 milhões deverão ser pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A Braskem estará assim assegurando o pagamento dos dividendos prioritários e obrigatórios a todas as espécies e classes de ações.

7. Perspectivas

As perspectivas para a economia brasileira em 2005 indicam um cenário promissor de desenvolvimento econômico, com reflexos importantes na demanda por resinas termoplásticas.

O setor de resinas termoplásticas no Brasil tem apresentado uma taxa de crescimento superior ao PIB com uma elasticidade histórica em torno de 3 vezes. Esse forte dinamismo do setor embasou a decisão da Braskem de implementar desgargalamentos competitivos de produção em 2003 e 2004, assim como dar continuidade a novos desgargalamentos para aumentos de capacidade até 2007, de PVC e PE. Adicionalmente, a Braskem, em parceria com a Petrobras, está finalizando estudos de viabilidade técnica e econômica para a instalação de nova planta de polipropileno, com capacidade de 300 mil toneladas anuais, a ser localizada em Paulínia, São Paulo. Estão previstos investimentos de cerca de US\$ 180 a 200 milhões a serem realizados ao longo dos próximos dois anos. Ainda nesse contexto, a Braskem iniciou estudo de viabilidade para a construção de novo complexo petroquímico integrado a partir do gás natural boliviano. O início de operação poderá acontecer até o final desta década.

O crescimento da demanda por resinas termoplásticas no mercado global em 2004 superou 6%. O crescimento da demanda tem suplantado o aumento da oferta desses produtos em função dos reduzidos níveis de investimentos realizados nos últimos anos em novas capacidades produtivas. De acordo com renomados consultores internacionais do setor petroquímico, é prevista a manutenção desse cenário nos próximos anos, resultando no crescimento das margens do triênio 2005-2007, o que aponta para importantes oportunidades de ampliação de volumes e margens para a Braskem.

A Braskem está preparada para maximizar a captura de valor resultante das oportunidades proveniente desse cenário. A Companhia já efetuou as paradas programadas de maior vulto nas suas unidades industriais, não se prevendo outro evento deste porte antes de 2007. Simultaneamente, o programa "Braskem +" irá proporcionar importantes ganhos de eficiência, produtividade e competitividade, resultando em maior rentabilidade operacional e geração de caixa.

O direcionamento estratégico da Braskem tem por objetivo ser referência de criação de valor para todos os seus acionistas através da liderança de mercado, ampliação da escala de produção com competitividade de custos e autonomia na Inovação e Tecnologia - como fator de diferenciação no atendimento e na fidelização de seus clientes. A Braskem estará investindo em ampliação de sua capacidade de produção, com foco permanente na disciplina da alocação de recursos e na qualidade da sua estrutura de capital.

A Braskem renova o seu compromisso público de pleno atendimento a suas responsabilidades social e ambiental, de forma a contribuir destacadamente para o desenvolvimento econômico e social do país, consolidando seu posicionamento de Petroquímica Brasileira de Classe Mundial.

ANEXO I
Braskem Consolidado
Demonstração do Resultado ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado	4T04 (A)	4T03 (B)	Var. (%) (A)/(B)	2004 (C)	2003 (D)	Var. (%) (C)/(D)
Receita Bruta	3.747	3.059	22	14.342	11.284	27
Receita Líquida	2.798	2.542	10	11.044	9.191	20
Custo dos Produtos Vendidos	(2.018)	(2.056)	(2)	(8.315)	(7.342)	13
Lucro Bruto	780	485	61	2.729	1.849	48
Despesas com Vendas	(89)	(28)	216	(236)	(110)	115
Despesas Gerais e Administrativas	(121)	(93)	31	(339)	(292)	16
Depreciação e Amortização	(113)	(52)	116	(353)	(188)	88
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	24	(87)	35	51	(32)
Participação em Sociedades Ligadas	15	(84)	-	76	(119)	-
.Resultado de Equivalência Patrimonial	54	(26)	-	229	137	68
.Amortização de Ágio/Deságio	(38)	(58)	(34)	(153)	(256)	(40)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	474	252	88	1.911	1.191	60
Resultado Financeiro Líquido	(60)	(440)	(86)	(1.181)	(656)	80
Lucro (Prejuízo) Operacional	414	(188)	-	730	536	36
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	(25)	19	-	(29)	(5)	480
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	389	(169)	-	702	531	32
Imposto de renda / Contribuição Social *	103	(7)	-	12	(92)	-
Resultado Antes da Participação de Minoritários	492	(176)	-	714	440	62
Participação de Minoritários	(6)	(19)	(69)	(23)	(224)	(90)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	487	(196)	-	691	215	221
EBITDA	661	461	43	2.549	1.777	43
Margem EBITDA	23,6%	18,1%	5,5 p.p.	23,1%	19,3%	3,8 p.p.
-Depreciação e Amortização	202	125	61	714	466	53
. Custo	89	73	22	361	277	30
. Despesas	113	52	116	353	188	88

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

* Em função da expectativa de resultados tributáveis futuros, a administração da Braskem decidiu complementar o seu Imposto de Renda diferido ativo, através da contabilização de R\$ 136 milhões, fundamentada na totalidade dos seus prejuízos fiscais e outros créditos tributários,. (VER nota 16 (b) (i))

ANEXO II
Braskem Consolidado
Balanco Patrimonial ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2004 (A)	31/12/2003 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	5.054	3.669	38
. Caixas e equivalentes de caixa (*)	1.697	539	215
. Títulos e Valores Mobiliários	0	512	-
. Contas a Receber	1.293	1.089	19
. Estoques	1.384	972	42
. Impostos a Recuperar	466	345	35
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	54	19	180
. Despesas do Exercício Seguinte	52	80	(34)
. Outros	108	113	(5)
Realizável a Longo Prazo	858	1.155	(26)
. Sociedades Ligadas	37	32	16
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	187	182	3
. IR e CS Diferidos	302	166	82
. Impostos a Recuperar	177	595	(70)
. Títulos e Valores Mobiliários	86	34	154
. Outros	70	146	(52)
Permanente (**)	8.635	8.591	1
. Investimentos	1.244	1.287	(3)
. Imobilizado	4.899	4.830	1
. Diferido	2.493	2.474	1
Total do Ativo	14.548	13.415	8
PASSIVO E P.L.	31/12/2004 (A)	31/12/2003 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	4.329	4.238	2
. Fornecedores	2.179	1.132	93
. Financiamentos	1.222	2.255	(46)
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	300	274	10
. Salários e Encargos Sociais	75	68	11
. Dividendos Propostos e Juros s/ Capital Próprio	191	7	-
. Imposto de Renda a Pagar	63	13	386
. Impostos a Recolher	138	107	29
. Adiantamentos de Clientes	23	256	(91)
. Outros	137	126	9
Exigível a Longo Prazo	5.780	6.483	(11)
. Sociedades Ligadas	148	233	(37)
. Financiamentos	4.129	4.815	(14)
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.326	1.147	16
. Outros	177	289	(39)
Resultados de Exercícios Futuros	84	59	42
Participação Acionistas Minoritários	168	522	(68)
Patrimônio Líquido	4.188	2.113	98
. Capital Social	3.403	1.887	80
. Reservas de Capital	345	744	(54)
. Ações em Tesouraria	(15)	(23)	(35)
. Reserva de lucros	455	0	-
. Lucros (Prejuízos) Acumulados	0	(496)	-
Total do Passivo e PL	14.548	13.415	8

1- Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

(*) No ativo circulante, o montante de R\$ 322 milhões, classificado como "Títulos e valores mobiliários" em 2003, foi reclassificado para a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" em 31 de dezembro de 2003.

(**) Ainda em 31 de dezembro de 2003, no Ativo Permanente, foi reclassificado o montante de R\$ 1.222 milhões da conta "Investimentos" para as rubricas de "Imobilizado" (R\$ 321 milhões), "Diferido" (R\$ 960 milhões) e "Resultado de exercícios futuros" (R\$ 59 milhões), visando adequação a norma da CVM.

ANEXO III

Volumes de Produção e Vendas

Volume de Produção - ton	4T04 (A)	4T03 (B)	Var% (A)/(B)	2004 (C)	2003 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	199.506	170.766	17	741.698	676.682	10
. PP	120.824	114.439	6	463.077	438.747	6
UN Vinílicos						
. PVC	105.537	101.626	4	421.619	396.827	6
. Soda Líquida	122.062	106.667	14	461.402	432.728	7
UN Insumos Básicos						
. Eteno	294.453	272.566	8	1.105.610	1.040.858	6
. Propeno	144.301	126.321	14	542.359	486.959	11
UN Des. de Negócios						
. PET	18.558	16.359	13	72.194	56.561	28
. Caprolactama	11.883	12.938	(8)	50.483	49.572	2

Volume Total de Vendas - ton	4T04 (A)	4T03 (B)	Var% (A)/(B)	2004 (C)	2003 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	165.506	176.409	(6)	704.667	667.977	5
. PP	106.502	118.367	(10)	460.974	441.066	5
UN Vinílicos						
. PVC	95.593	91.449	5	427.740	397.856	8
. Soda Líquida	112.976	106.972	6	444.013	426.608	4
UN Insumos Básicos						
. Eteno *	294.882	280.484	5	1.098.882	1.047.325	5
. Propeno *	134.207	131.601	2	532.242	488.637	9
UN Des. de Negócios						
. PET	18.781	17.060	10	74.258	56.309	32
. Caprolactama	10.513	12.941	(19)	49.123	50.329	(2)

* Inclui vendas/transferências para as Unidades de Negócio da Braskem.